

A Revista Universo Contábil, publicação eletrônica trimestral, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), apresenta o número 3 do volume 5, ano 2009. Buscando disseminar e fomentar o conhecimento na área de Contabilidade, esta edição segue a estrutura dos números anteriores, compondo-se de: *seção nacional*, com cinco artigos de autores de instituições nacionais; *seção internacional*, com quatro artigos de autores de instituições internacionais.

Na *seção nacional*, o primeiro artigo, intitulado “Análise setorial das medidas de *performance* utilizadas nos contratos de remuneração dos gestores”, analisa a variabilidade entre setores econômicos nos indicadores contábeis (Margem Bruta, Margem EBIT, Margem Operacional, Margem Líquida, Margem EBITDA, Rentabilidade do Ativo e Rentabilidade do Patrimônio Líquido) utilizados como medidas de *performance* nos contratos de remuneração variável dos gestores. Foram analisados os indicadores de *performance* referentes ao período de 1998 a 2005, utilizados por empresas com ações negociadas na Bovespa de 17 setores econômicos brasileiros. As análises basearam-se no paradigma Estrutura, Conduta e Desempenho, que prevê que a estrutura de mercado exerce influência na conduta e no desempenho das empresas.

O segundo artigo, “Efeitos no retorno e na liquidez média das ações de empresas que emitiram *ADRs* na *NYSE* e das que aderiram ao novo mercado”, avalia por meio do método de estudo de eventos os efeitos no retorno e na liquidez média das ações quando empresas aderem e atendem aos requisitos do Novo Mercado e quando empresas emitem *ADRs* e, por conseguinte, atendem aos requisitos da *Sarbanes-Oxley*. Os eventos considerados foram as datas de adesão ao Novo Mercado e as datas de depósito do formulário 20-F na *SEC*, após o prazo limite de adequação das empresas à referida Lei. O teste-t de *Student*, em um nível de significância de 5%, foi utilizado para os índices de desempenho dos retornos anormais e da liquidez média, no período de (-15) a (+15) dias ao redor das datas dos eventos.

O terceiro artigo, “Formulação de carteiras hipotéticas de ativos financeiros usando a técnica multivariada de análise de agrupamento”, identifica grupos de ações com características similares (carteiras hipotéticas), visando à alocação de capital disponível para investimento de modo a conhecer o risco potencial e o retorno possível para um potencial investidor. A técnica de análise de agrupamentos (*cluster analysis*) é utilizada para as ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. O período analisado refere-se ao quadriênio de 1998 a 2002 para a construção dos *clusters*, e o período compreendido entre 2002 e 2006 para avaliar o desempenho das carteiras formadas com base nessa análise de agrupamento.

O quarto artigo, “Fontes diferenciadas de financiamento: impacto na estrutura de capital de usinas brasileiras de açúcar e álcool”, analisa a composição do endividamento de usinas de açúcar e álcool da região centro-sul do país em cinco anos-safra (01/02, 02/03, 03/04, 04/05 e 05/06). Fatores institucionais foram incorporados à análise da estrutura de capital das empresas, como o acesso a diferentes fontes de recursos, além da importância desses recursos na estrutura de capital das 35 usinas analisadas, que processam aproximadamente 33% de toda a cana moída no país. Também é averiguado se essas usinas utilizaram no período as estratégias de baixo endividamento e/ou alta liquidez para compensar as altas taxas de juros a que estavam sujeitas no mercado financeiro nacional.

O quinto artigo, “Impactos da governança corporativa e da estrutura de controle na consolidação de demonstrações financeiras em combinações de negócios: o estudo de caso da

Copel”, investiga as diferenças entre as normas brasileiras e norte-americanas no que tange à consolidação de participações em investimentos. A partir da revisão de literatura brasileira e norte-americana sobre o tema, por meio de pesquisa documental, o estudo faz uma avaliação da necessidade de harmonização das práticas contábeis nas combinações de negócios (CN) da Copel. Nesse sentido, é apresentada uma discussão sobre os possíveis impactos das divergências informacionais para os investidores, sobre as CN da empresa estudada.

Na *seção internacional*, o primeiro artigo, intitulado “*Demonstração dos fluxos de caixa e contabilidade criativa*”, discute a opinião que, para prevenir a manipulação contábil, é útil a elaboração e apresentação da demonstração dos fluxos de caixa como parte dos demonstrativos financeiros anuais da empresa. Propõe que a conciliação entre resultados e fluxos de caixa operacionais deve ser analisada em dois estágios: um para a diferença entre os recursos gerados e o resultado e outro entre os recursos gerados e os fluxos de caixa operacionais. Por meio de estudo empírico evidencia que os objetivos da análise de ambos são substancialmente diferentes e que a comparação entre resultados e fluxo de caixa operacional não é suficiente para detectar práticas de contabilidade criativa.

O segundo artigo internacional, “*Causas de variación del resultado contable ordinario: el caso Iberia*”, desenvolve um modelo para compreender as causas da variação do resultado contábil operacional, que resulte de aplicação com informação externa. O estudo se baseia nos efeitos que produzem sobre o resultado contábil operacional variações da atividade, da margem de contribuição total, das outras receitas que independem da atividade e dos custos fixos. Com o modelo proposto, de tipo algébrico e discreto, buscou proporcionar o estudo do resultado contábil operacional. Sua medição e captação contábil se efetuaram normalmente por períodos anuais, com o pressuposto de que isto seria amplo demais para a aplicação de técnicas instrumentais tais como equações diferenciais ou derivadas parciais, de modo que renunciou a robustez matemática do modelo em lugar da sua simplicidade.

O terceiro artigo internacional, “*Implementação do processo de Bolonha em Portugal*”, aborda sobre o novo paradigma do Ensino Superior em Portugal, como consequência do Processo de Bolonha, por meio da realização de um estudo de caso na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) da Guarda. A premissa é que o desenvolvimento social, econômico e tecnológico sustentável de uma sociedade exige uma (re)adaptação constante do campo conceitual, e, conseqüentemente, a (re)adaptação do saber geral e das aptidões técnicas ou competências, que devem ser asseguradas pelo Ensino Superior, considerando que se está em meio a um processo dinâmico, em que as qualificações e competências correm o risco de obsolescência rápida.

O quarto artigo internacional, “*The adoption of the international financial reporting standards in portugal: can expected costs be reduced?*”, a partir de uma estrutura de custo-benefício, demonstra alguns dos efeitos esperados com a adoção dos padrões internacionais de contabilidade (IRFS) em Portugal. Prevendo um resultado geral negativo após a análise de custos e benefícios, examina o fator causal deste resultado e uma maneira potencial de reduzir o custo líquido de adotar os IFRS. O entendimento é que os custos estão relacionados com a atualização das habilidades em contabilidade dos profissionais envolvidos direta ou indiretamente no processo contábil. Uma parte destes custos será permanente ao longo do tempo, principalmente devido ao fato de que dois sistemas de contabilidade serão mantidos.

Até o próximo número da Revista Universo Contábil e boa leitura a todos.

Profa. Dra. Ilse Maria Beuren
Editora